



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS - AESA

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DE
ARTICULAÇÃO INTERESTADUAL DA
BACIA HIDROGRÁFICA PIRANHAS-AÇU**

1. Às 09:40 horas do dia vinte e oito (28) de setembro de 2005, na sede da AESA, na cidade
2. de João Pessoa – PB, é aberta a XI do Grupo Técnico Operacional (GTO) e do Grupo
3. Técnico de Articulação Interinstitucional do Plano de Regularização e Ordenamento dos
4. Usos dos Recursos Hídricos da Bacia Piranhas-Açu, pelo Diretor-Presidente da AESA o
5. **Dr. Sérgio Góis**, mostrando a nova estrutura da Agência, criada pela Lei 7.779 de 07 de
6. julho de 2005, falando do apoio sempre marcante dos órgãos federais, como a exemplo da
7. ANA, Ministério da Integração Nacional e o próprio Banco Mundial. Aproveitando o
8. ensejo, o **Dr. Sérgio Góis** falou também sobre o Fórum de Secretários de Recursos
9. Hídricos, do qual ele é presidente. O mesmo fez uma breve explanação sobre as ações
10. praticadas pelo Fórum a importância do mesmo na questão dos recursos hídricos. Em
11. seguida a **Dra. Rosana Guarjulli – ANA**, apresentou Pauta a ser cumprida nos dois dias
12. de reunião. Em seguida a mesma informou que até o fim da próxima semana a AESA
13. receberá o Convênio para recolhimento das assinaturas dos gestores. No mesmo foco, a
14. **Dra. Rosana**, mostrou sua preocupação em após o fim do processo de regularização dos
15. usos dos pacotes de água do sistema Curema-Açu (março 2007), de existir um
16. gerenciamento do mesmo, mas para tanto, o processo de fiscalização e formação dos
17. Comitês de Bacias, seriam os principais instrumentos para o desenvolvimento do
18. do processo de gerência. Dando continuidade, a **Dra. Rosana**, colocou para decisão dos
19. participantes da reunião, a idéia da formação de dois ou três grupos para as definições das
20. estratégias para as atividades estabelecidas na pauta. A primeira idéia era ter três grupos,
21. 1º Comunicação e Divulgação; 2º Outorga e Trabalho de Campo e Estruturação dos
22. escritórios e o 3º Mobilização. A segunda, pela qual foi aceita, foi de formar dois
23. grupos, tendo a seguinte composição: 1º Comunicação, Divulgação e Mobilização e o 2º
24. Outorga e Trabalho de Campo e Estruturação dos escritórios. Após estas definições, a
25. **Dra. Fátima Rego – SERHID**, entregou a Ata da X Reunião do GTO. Em seguida a
26. mesma mostrou o ofício do Estado do Rio Grande do Norte, para encaminhamento ao
27. Conselho Nacional de Recursos Hídricos para formação do Comitê de Bacia Hidrográfica
28. do sistema Curema-Açu, restando para tanto apenas a assinatura do termo de adesão por
29. parte do secretário da SECTMA. Reforçando o exposto a **Dra. Rosana** enfatizou a
30. importância de uma ação mais incisiva dos órgãos envolvidos em defesa do pleito junto
31. ao CNRH. Aproveitando a palavra, **Dra. Rosana**, fez um informe a respeito da qualidade
32. da água no trecho abaixo do Armando Ribeiro Gonçalves, onde os testes apresentados
33. pelo CEFET e pela SERHID apontam para números diferentes e discutíveis. Em seguida
34. a **Dra. Solange Dias – SERHID**, levantou a questão da margem agricultável no baixo
35. Açu, que por Lei a faixa de conservação é de 200 metros, podendo chegar a um ajuste de
36. 150 metros e 50 metros. Logo em seguida a **Dra. Lourdes – DNOCS/PB**, relatou a
37. experiência do DNOCS/PB em relação a agricultores utilizando a própria bacia hidráulica
38. para as culturas de vazante no açude de Curema-Mãe d'Água. Desta forma a **Dra. Rosana**
39. pediu a vez da palavra para colocar a importância da participação do Ministério Público
40. nesses tipos de problemas, sendo que para isso, os órgãos gestores estejam organizados



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS - AESA

41. para, dando respaldo ao Ministério Público tornar os órgãos gestores gerenciadores dos
42. conflitos. Após os informes gerais, como anfitrião da reunião, o **Dr. Sérgio Góis**,
43. começou a apresentação dos participantes da reunião. Em seguida, a **Dra. Lourdes**
44. Levantou um questionamento a respeito da mudança do escritório fixo na Paraíba, que
45. na reunião anterior teria ficado acertado de ser no município de Pombal e passará a ser
46. em Patos. Neste momento a **Dra. Rosana** pediu para que esse ponto de questionamento
47. fosse mais estudado, para uma definição posterior. Aproveitando o ensejo o **Dr. Sérgio**
48. expôs que o motivo que levará o escritório fixo ter sido permutado para o município de
49. Patos seria para maximizar os recursos, haja vista que, o Patos será sede regional de uma
50. Gerência da AESA. Além dessa explicação o **Dr. Sérgio** mostrou a importância de uma
51. ação conjunta entre alguns órgão públicos, como por exemplo a EMATER, onde essa
52. idéia não foi bem vista pelo **Dr. Coriolano – SECTMA**. Em seguida o **Dr. Guttemberg**
53. - **AESA**, falou da importância de se ter as prefeituras locais como parceiras no processo de
54. regularização, sugestão essa discordada pela **Dra. Lourdes**. Logo em seguida foi a vez do
55. **Dr. José Carlos – ANA** apresentou o convênio de cooperação para o gerenciamento dos
56. recursos hídricos do Sistema Curema-Açu entre os dois Estados (Paraíba e Rio Grande do
57. Norte), mostrando todo o processo técnico até a parte financeira. Após o termino desta
58. apresentação, a **Dra. Rosana** colocou a necessidade de retomarmos a idéia da criação da
59. página Piranhas-Web, que ficaria a cargo do **Dr. Elton – AESA** a concepção da mesma. A
60. **Dra. Lourdes** questionou o fato do DNOCS não ter sido convidada para o processo de
61. outorga no sistema Curema-Açu. Neste momento a **Dra. Rosana** lembrou a **Dra. Lourdes**
62. que o DNOCS não fora convidado pelo fato dessa atividade ser meramente um
63. instrumento de gestão. Ainda com a palavra, a **Dra. Lourdes** pediu que fosse acrescentado
64. o nome do DNOCS como interventente na cláusula 14^a do convênio. Outro ponto
65. levantado pela **Dra. Lourdes** foi de saber quem dará o parecer na questão da outorga? E
66. se o DNOCS poderá participar do processo, ficando a cargo do **Dr. Rubens – ANA** ver
67. a possibilidade. Finalizando essa questão a respeito da outorga a **Dra. Rosana** lembrou da
68. importância da articulação entre os Estados para uma melhor dinâmica do processo. Logo
69. essa colocação o **Dr. Rubens** apresentou uma proposta metodológica para a campanha
70. de regularização dos usos de água. Em seguida a **Dra. Rosana** uma breve apresentação
71. o plano de estratégia operacional a campanha de regularização do sistema Curema-Açu.
72. após essa explanação houve uma pausa para o almoço. Às duas e trinta da tarde,
73. retomaram-se as atividades com a apresentação do **Dr. Rubens** mostrando os materiais
74. para a campanha de divulgação. Logo após a **Dra. Rosana** dividiu os grupos como
75. ficara estabelecido pela manhã. O primeiro grupo ficaram com a parte de comunicação,
76. divulgação e mobilização composto pelos seguintes membros: **Ricardo, Rosana, Fábio,**
77. **Deborah, Geny, Fátima**. No segundo grupo, o de outorga, divulgação e mobilização
78. Ficaram os seguintes membros: **Solange, Patrice, Carlos, Guttemberg, Rubens, José**
79. **Carlos, Gustavo, Lourdes e Elton**. Após quase duas horas de reunião os dois grupos
80. terminaram seus respectivos cronogramas físicos e desta forma ficou estabelecido que
81. que o grupo deixaria para homogeneizar os cronogramas na manhã do dia seguinte e
82. desta forma a reunião se encerra às dezoito horas e vinte minutos. **Dia vinte e nove de**
83. **setembro de 2005**, às nove horas de dez minutos a reunião recomeça, onde pôde-se contar
84. com a presença do **Dr. Laudízio – CAGEPA**, um dos grandes colaboradores para que o
85. Marco Regulatório conseguisse chegar onde chegou. Ele deu uma rápida explanação sobre



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS - AESA

86. o tempo pelo qual ficou representando a AAGISA no GTO. Em seguida o **Dr. Laudízio**
87. falou sobre o andamento da confecção do livro do Marco Regulatório, onde ainda estava
88. aceitando alguma contribuição até o final do mês de setembro, conforme fala da **Dra.**
89. **Rosana**. Em seguida o **Dr. Laudízio** despediu-se dos membros e ficou a disposição para
90. qualquer ajuda. Em seguida o **Dr. José Carlos** o cronograma resultante dos dois grupos
91. ocorrido no dia anterior, para se fazer o ajuste final das atividades, conforme planilha em
92. **ANEXO**. No final ficou estabelecido que a distribuição dos spots ficará a responsabilidade
93. de uma agência de divulgação para dar dinamismo ao processo. Em seguida foi a vez da
94. **Dra. Rosana** articular o processo de articulação social e formação do GAMAR, conforme
95. planilha em **ANEXO**. Por fim, ficou deliberado os encaminhamentos, principalmente no
96. que diz respeito a questão dos prazos estabelecidos na planilha supracitada. Ficou ainda
97. estabelecido que caso se faça necessário, haverá uma reunião do GTO provavelmente no
98. trinta e um de outubro de 2005 na cidade de Natal. Sem mais nada a tratar a reunião foi
99. Encerrada às doze horas e cinco minutos, do dia vinte e nove de setembro de 2005. Assim
100. sendo, eu **Dr. Elton Silva Cruz**, lavrei a ata, que vai assinada por mim e demais presentes.